

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

ELES VOLTARÃO

Encontrá-los-ás talvez a cada passo, nas sendas do dia-a-dia: os companheiros que se distanciaram da confiança em Deus e em si mesmos, tentando inutilmente a fuga do próprio mundo íntimo.

* * *

Acreditaram na intangibilidade do poder humano e resvalaram nas próprias fraquezas...

* * *

Admitiram a superioridade

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

da forma e verificaram, assombrados de sofrimento, a desagregação das estruturas materiais...

* * *

Galgaram o pináculo da inteligência materialista e acabaram desmemoriados, à feição de musicistas que perderam as cordas dos violinos raros em que se manifestavam ...

* * *

Conquistaram a riqueza amoe-dada, sem apoio no trabalho construtivo da paz e do progresso, da cultura e da

inspiração

68

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

beneficência e compraram com ela as
enfermidades que os impelem à morte
prematura ...

* * *

Senhorearam influências vigo-
rosas e viram-se relegados aos desvãos do
esquecimento ...

* * *

Matricularam-se nos excessos
do prazer e titularam-se em conhecimen-
tos amargos ...

* * *

inspiração

69

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

Desprezaram responsabilida-
des que lhes honorificavam a existência
e caíram nos tóxicos em que, debalde,
procuram renovação e esperança ...

* * *

Se sofreste a separação de
amigos queridos, mas transviados da con-
fiança em Deus, sem possibilidades de
socorrê-los, de imediato, ora pela tran-
qüilidade de cada um e não te detenhas
no trabalho a realizar.

* * *

Prossegue com o bem, pelo

inspiração

70

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

bem e junto daqueles que se dedicam
ao bem de todos e espera com paciência.

* * *

A verdade não tem pressa.

* * *

O tempo, com o amparo de
Deus, saberá descobri-los para trazê-los de
volta à posição que assumiam.

* * *

Eles, os companheiros que se

inspiração

71

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

ausentaram da fé na Divina Providência,
não são maus e sim doentes da atenção e da
memória, do sentimento e do raciocínio
que regressarão à realidade.

* * *

Para isso, porém, é imperioso
não os desprezes.

Endereça-lhes um pensamento
de paz e simpatia, sempre que te assomem
à lembrança, na certeza de que apenas es-
tagiam na escola da experiência a fim de
retornarem, mais tranquilos e mais felizes, à
seara do bem para se identificarem plena-
mente com os desígnios de Deus.